



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

BALANÇO DE DOIS DIAS DE GREVE

A FNAM reuniu hoje, dia 9 de Julho, em Coimbra, a sua Comissão Executiva para analisar a luta desencadeada contra os ataques do ministro da saúde à dignidade da profissão e que, em última análise, visam a desorganização do Serviço Nacional de Saúde.

Saudamos vivamente todos os colegas que se associaram a esta jornada, bem como todas as organizações que nos manifestaram o seu inequívoco apoio.

Com efeito, a forte adesão de médicos à greve de dois dias, que o próprio ministério e as diversas Administrações por si nomeadas não puderam deixar de reconhecer o grande impacto que teve nos serviços por todo o País; a significativa participação de médicos na concentração realizada frente ao ministério no primeiro dia de greve; a participação na referida concentração de várias estruturas da sociedade civil, desde logo das duas Centrais Sindicais e de diversas comissões de utentes, para além do claro apoio da Ordem dos Médicos a todo este processo - transmitiram um clara mensagem de intransigente defesa do Serviço Nacional de Saúde, transversal a toda a sociedade e opções político-filosóficas.

A FNAM entende que, após esta mensagem enviada ao Governo, o ministério terá, necessariamente, de alterar toda a sua postura de pseudo-negociação com os sindicatos, enquanto prossegue com a publicação de diplomas altamente gravosos para a qualidade dos serviços de saúde, para a dignidade de toda uma classe com forte impacto social e para essa grande realização da nossa civilização - o SNS.

Os pontos que levaram a FNAM a decretar esta luta são do pleno conhecimento do senhor ministro, pelo que aguardamos ser convocados para uma reunião urgente onde possamos ver satisfeitas as reivindicações que os sindicatos em devido tempo apresentaram.

Por outro lado, não deixaremos de manter contactos com as diversas organizações médicas, para a imprescindível unidade da classe.

Coimbra, 9 de Julho de 2014

A Comissão Executiva da FNAM